

Constituinte provoca interrupção dos entendimentos entre partidos

Decepcionada com a vitória dos radicais sobre os moderados do MDB, o que provocou a aprovação da tese de convocação de uma Assembléia Constituinte e a campanha nacional em seu favor, a Arena decretou o recesso do diálogo, temporariamente, com os líderes do MDB e vai partir para conversações com setores diversos da sociedade civil, porque não esmaeceu sua disposição de elaborar reformas constitucionais visando promover uma abertura democrática. A afirmação é de uma alta fonte da Arena, que justificou ser disposição do partido ajudar o presidente Geisel a passar para a História com a promoção do seu projeto de distensão política que prometeu ao assumir o Governo. A fonte arenista disse ainda estar convicta de que a campanha em favor da Constituinte se acabará pela exaustão e pela inocuidade.

— Por sermos maioria no Congresso, podemos fazer reformas constitucionais, por sabermos que a tese de Constituinte se esvaziará pela

exaustão — acrescentou a fonte arenista — e temos a convicção de que essas reformas constitucionais que nos dispomos a fazer, em consonância com o Governo, serão realizadas com a ajuda dos emedebistas mais realistas.

Frisou ainda essa fonte que o próprio MDB está consciente de que a tese de convocação de uma Constituinte é simplesmente uma bandeira eleitoral, porque ela só poderá ser convocada pelo AI-5 ou através da maioria do Congresso.

Chegou a admitir que a tese da Constituinte "é muito simpática e não é só do MDB, mas também de importantes setores da atividade brasileira. Mas o Governo jamais a absorverá e nós, conseqüentemente, temos que repudiá-la veementemente, até porque consideramos também que em face do movimento revolucionário não ter atingido ainda grande parte de seus objetivos tem que ser o que é — um regime forte, no qual são indispensáveis os atos de exceção", frisou.

Simonsen incentiva

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, disse que "todos devem se interessar por política, inclusive o empresário. Toda discussão é política, mas entendo que um engajamento político deve ser aperfeiçoado com o ingresso nos partidos. Quem deseja realmente praticar política, no seu termo lato, deve participar dos partidos".

Mário Henrique Simonsen fez essa declaração respondendo a empresários no programa "Diálogo Nacional", da Televisão Record de São Paulo, levado ao ar na madrugada de ontem.

Salientou que "uma abertura não trará problema para o lado econômico" e que "a distensão política está muito bem encaminhada pelo presidente Ernesto Geisel".

— Nunca afirmei que não se deve participar da política. O que entendo, é que um engajamento mais profundo deve ser feito através de uma atividade política dentro dos partidos".